

RESENHA DA OBRA INTITULADA “UMA COISA MOLE”

REVIEW OF THE BOOK “A SOFT THING”

Iasmin Santos Oliveira ¹
Ingrid Mariana de Jesus Silva ²
Isadora Fernandes Sabino ³
Marina de Sousa Costa Freitas ⁴
Rosângela Rodrigues de Souza ⁵
Marcelo Diniz Monteiro de Barros ⁶

“Uma coisa mole”, livro escrito por Marluce de Castro Monteiro, formada em História pela UFMG, e ilustrado por Solange Rabello, conta a história de um jacaré chamado José. A narrativa começa a partir do nascimento de José e acompanha suas vivências até o momento em que o jacaré se depara com um “corpo estranho e mole em sua boca”, um dente mole. De maneira lúdica e perspicaz, Marluce apresenta diversos tópicos importantes como a urgente questão ambiental, ao mesmo tempo em que trabalha o respeito às múltiplas formas de vida existentes em nosso planeta. De maneiras mais sutis, o livro retrata questões de parentesco, amizades e cadeia alimentar, como também, mais clarividente, hábitos e a biologia de um jacaré.

José nasceu de uma ninhada próxima a uma grande lagoa. Com o tempo, seu corpo cresceu, seus dentes se desenvolveram, e ele se transformou em um jacaré impressionante, com um corpo robusto e dentes afiados. De dia gostava de tomar sol, à noite, ele saía para caçar, porém, devido à pesca excessiva e à poluição, havia uma escassez de peixes na lagoa, trazendo desafios à sua busca por comida e tornando sua vida mais difícil. Em um desses momentos, José teve uma bem-sucedida caçada, mas, ao saborear a vitória, percebeu um dente mole, levando-o ao desespero. Temia ser o primeiro jacaré banguela da história, ter de usar dentadura e virar motivo de piada nacional, além de causar vergonha em seus companheiros

¹ Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. iasmin.0294905@discente.uemg.br

² Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. ingrid.0295224@discente.uemg.br

³ Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. isadora.0294915@discente.uemg.br

⁴ Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. marina.0295238@discente.uemg.br

⁵ Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. rosangela.0295266@discente.uemg.br

⁶ Professor da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais e do Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. marcelo.barros@uemg.br e marcelodiniz@pucminas.br

de espécie. No entanto, a narrativa sugere um consolo, revelando que os dentes de jacaré também ficam moles e, em breve, um novo dente surgirá no lugar.

Após a leitura da história, diversos temas de intervenções se mostram presentes e possíveis de serem trabalhados em sala de aula. Todavia, três eixos principais se destacam, a saber: arranjo familiar, questões ambientais (poluição) e, claro, dentição. Para uma melhor elaboração, necessitamos conhecer sobre o tema central desejado, no sentido de elaborar, com qualidade, aulas, projetos, atividades e demais estratégias de ensino.

A abordagem da poluição da água é crucial devido à importância vital desse recurso para a sobrevivência dos ecossistemas e das comunidades humanas. A água é essencial para a manutenção da vida, tanto para os organismos aquáticos quanto para a população global que depende dela para o consumo, a agricultura e a indústria. Através da situação elencada pela história, José e outros animais possuem dificuldades de encontrar seu alimento por conta da poluição e das pescas em demasia. Ainda, é possível trabalhar em sala de aula a conscientização sobre as práticas humanas e suas consequências, tanto para com a fauna e a flora, quanto para com os próprios seres humanos, através de atividades como: pesquisa sobre fontes de poluição, simulação de poluição aquática, estudo de caso, análise de qualidade da água, campanhas de conscientização e debates sobre políticas ambientais.

Trabalhar o tema do arranjo familiar na escola é de suma importância, pois é regular e respeita a diversidade de estruturas familiares presentes na sociedade. Ao abordar esse assunto, as instituições de ensino desempenham um papel fundamental na promoção da compreensão e do respeito pela variedade de modelos familiares existentes. Isso não apenas enriquece o ambiente educacional, ao refletir a realidade dos alunos, mas também contribui para a construção de uma cultura inclusiva e tolerante. Partindo dessa perspectiva, podemos trabalhar o tema através de construção de árvore genealógica, de pesquisa sobre os diferentes modelos familiares na natureza, da elaboração de uma peça teatral, uma entrevista com as famílias e também com a organização familiar de funcionários. Essas atividades apresentaram uma abordagem abrangente para explorar e entender a organização familiar, destacando aspectos culturais, emocionais, históricos e biológicos que afetam a diversidade e a complexidade das estruturas familiares.

Abordar o tema da dentição nas escolas é fundamental para promover a conscientização sobre hábitos saudáveis de higiene bucal desde a infância. Ao integrar informações sobre a dentição nos currículos escolares, as instituições de ensino desempenham um papel essencial na prevenção de problemas bucais e na promoção da saúde bucal, além de

colocar em pauta informações necessárias para a formação e a boa vivência dos alunos. Assim, podemos trabalhar com atividades teóricas e práticas, tais como: modelagem de dentes, rotulagem de dentição, cartazes educativos, experimentos de higiene oral, jogo de tabuleiro da dentição, visita a um dentista, entrevista com um dentista, investigação sobre dentição animal, estudo de hábitos saudáveis, construção de um modelo de boca. Essas atividades sobre dentição buscam uma abordagem educativa e interativa para ajudar os alunos a compreender a importância da saúde bucal e o papel essencial dos dentes em nossas vidas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MONTEIRO, Marluce de Castro. **Uma Coisa Mole**. Belo Horizonte: Gráfico Editorial, 2009.